

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília Class.: Pmaci
 Data 30.05.93 Pg.: APMR.0038

Programa indígena é prejudicado

Governo não inclui contrapartida no Orçamento

Um ano depois da realização da Rio-92 o Brasil não consegue tirar partido de sua condição de país sede da Conferência. Embora novas possibilidades de empréstimos externos tenham sido abertas, verbas liberadas anteriormente continuam sem movimentação por falta de projetos específicos.

Programas financiados com verbas do Banco Mundial (Bird), Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid) e do Global Environment Facilities (GEF) estão interrompidos ou andam em ritmo lento por culpa do Governo, ora incapaz de destinar recursos previstos nos convênios como contrapartida, ora incapaz de formular adequadamente projetos.

Um exemplo concreto é o Programa de Meio Ambiente e Comunidades Indígenas (Pema-

ci), tocado no Acre há quatro anos. Ele deixará de receber US\$ 1,5 milhão do BID porque os técnicos da antiga Secretaria do Meio Ambiente esqueceram de incluir a contrapartida brasileira no orçamento deste ano. Até agora o Bid já destinou ao projeto US\$ 7 milhões.

O deputado Fábio Feldman (PSDB-SP) acredita que a incapacidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de formular projetos para serem analisados pelos organismos internacionais gera descrédito. Feldman entende que o problema do Ibama é gerencial.

— É preciso redefinir o papel do Ibama. A atuação do Governo na área do meio ambiente é insatisfatória — diz o deputado.